

# Duplicação da Faixa Velha fica R\$ 6 milhões mais cara

Empresa Della Pasqua apresentou novamente a melhor proposta na licitação da ERS-509 e deve ser a vencedora

Luiz Roese

Apenas duas empresas apresentaram propostas para o lote 1 da licitação da duplicação da Faixa Velha, na manhã de ontem, em Porto Alegre. O melhor preço, mais uma vez, foi da construtora Della Pasqua, de Santa Maria, que orçou as obras em R\$ 29.906.963, 92. A outra proposta foi da Sultepa, com R\$ 30.899.070, 97. A proposta que deve ser a ganhadora da licitação ficou mais de R\$ 6 milhões acima da que seria vencedora quando elas foram apresentadas no início de abril. Na ocasião, todas foram desclassificadas por um erro de informação do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER).

A Cotrel mandou um representante à sessão de abertura dos envelopes das propostas, na manhã de ontem, mas não apresentou valor algum, apenas agradeceu pelo fato de ter participado. As outras duas empresas que ainda estavam na concorrência, Encopav e Construtora Pelotense, nem mandaram representantes na reunião. Logo, também não apresentaram propostas.

Os valores de ontem são mais altos do que os que foram apresentados na sessão de abertura dos envelopes anterior, em 5 de abril. Na ocasião, a Della Pasqua também tinha o valor mais baixo: R\$ 23,8 milhões. Na sequência, vinham Cotrel (R\$ 27,3 milhões), Encopav (R\$ 28,9 milhões), Sultepa (R\$ 29,2 milhões) e Construtora Pelotense (R\$ 36,5 milhões).

A confusão a respeito do lote 1 foi tornada pública no dia 23 de abril, quando as propostas das cinco empresas foram desclassificadas pelo DAER. A decisão



Foto Delvid Dutra/A Razão

Projeto de duplicação da ERS-509, conhecida como Faixa Velha de Camobi, é uma antiga reivindicação

foi uma precaução da autarquia. Quatro propostas foram elaboradas corretamente, com base nas planilhas de orçamento básico exatamente como está no anexo I do edital da licitação, colocando nas contas o fornecimento do material asfáltico. Outras duas, porém, se guiaram por uma resposta errada dada por escrito por um servidor do DAER a um pedido de esclarecimentos, em que ele diz que "o material asfáltico será fornecido pelo DAER".

Por conta do erro, todas as propostas foram desclassificadas. A Della Pasqua chegou a entrar com um recurso, mas não levou: teve de apresentar nova proposta ontem.

Agora, as duas propostas apresentadas ontem vão ser analisadas por uma equipe técnica do DAER. A vencedora da licitação deve ser anunciada até sexta-feira. Depois, abre-se um prazo de cinco dias para recursos. Havendo contestação, são concedidos outros cinco dias úteis para contrarrazões.

"É um avanço importante. Estamos otimistas que a duplicação possa começar em seguida. Os recursos estão garantidos e o serviço é uma prioridade do governo do Estado", afirmou o líder do governo na Assembleia, deputado Valdecil Oliveira (PT), que acompanha passo a passo o andamento do projeto da ERS-509.

A licitação foi dividida em dois lotes. Um deles é o da duplicação propriamente dita de 4,3 km da ERS-509, entre o Trevo do Castelinho e a Igreja dos Amaral. O lote 2 inclui o viaduto que será construído no cruzamento com a Avenida Osvaldo Cruz. O prazo máximo para a conclusão das obras, depois de iniciadas, é de dois anos.

Se o lote 1 da licitação tinha emperrado, o lote 2, que trata da construção de um viaduto no cruzamento com a Avenida Osvaldo Cruz e a Rua Antônio Bottega, andou bem. Já foi anunciado que a vencedora foi a Sogel - Sociedade Geral de Empreitadas, de Porto Alegre, com a proposta de R\$ 2,60 milhões.

## Cacism propõe que o prazo da obra seja encurtado

Mesmo satisfeito com o fato de a licitação da duplicação da Faixa Velha ter avançado e porque uma empresa da cidade deve ser a provável vencedora, o presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Santa Maria, Luiz Fernando Pacheco, abriu campanha para que o prazo da obra seja encurtado.

"Se o Estado tem dinheiro para fazer a obra, como afirma o deputado Valdecil, por que não fazer essa obra de quatro quilômetros em um ano, em vez de dois anos? Nessa proporção, para duplicar os mais de 200 quilômetros da BR-101 entre

Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, seriam necessários centenas de anos. Hoje a Faixa Velha já é um caos, imagina em dois anos de obras", diz Pacheco.

O presidente da Cacism diz que um prazo menor de obras traria menos transtornos para os comerciantes ao longo da rodovia e para quem utiliza a Faixa Velha. "Isso até poderia poupar muitas vidas", destaca Pacheco, ressaltando que muitas ambulâncias utilizam a ERS-509 em direção ao Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

A Cacism ainda analisa a possibilidade de acionar o Ministério

Público para que seja buscado o ressarcimento dos prejuízos vindos dos problemas na licitação. Um aumento nos preços das propostas da licitação, em decorrência de um suposto erro do DAER, já havia sido previsto pelo presidente da entidade. "A Cacism, em cima da concretização de uma desconfiança de que os valores da licitação em cima desse suposto erro acarretaram, não descarta procurar o MP para buscar uma responsabilização por causa desse prejuízo de mais de R\$ 6 milhões. No final, quem paga isso é o contribuinte", afirma Pacheco.

"Agora, toda a matéria-prima ficou por conta da empresa. Na verdade, não aumentou o valor da obra, só foi incluído o valor do material asfáltico", defende o deputado Valdecil Oliveira.

De acordo com o DAER, em função do suposto erro de informação, houve alteração no valor máximo do lote 1 da licitação, de R\$ 30,4 milhões para R\$ 30,9 milhões, por causa da inclusão dos 15% referentes ao valor do material asfáltico. No detalhamento feito pela autarquia, o teto de custos para a matéria prima seria de R\$ 3,5 milhões.

## Aniversário de SM Passeio encerra comemorações

Na noite da última terça-feira, cerca de 130 pessoas participaram do Passeio Ciclístico noturno. A atividade encerrou a programação de Aniversário de Santa Maria, que promoveu cultura e lazer desde o dia 27 de maio nas ruas do município. O encontro ciclístico teve como ponto de partida a Gare da Estação Férrea e chegada na Praça Saldanha Marinho.

A rota realizada pelos participantes incluiu a Avenida Rio Branco, Rua dos Andradas, Avenida Liberdade, Avenida Presidente Vargas, ruas Barão do Triunfo, Coronel Niederauer, Duque de Caxias, ingressaram novamente na Avenida Presidente Vargas, e seguiram pela Rua Riachuelo até chegar a Praça central. O encontro, à noite, foi voltado para o público adulto, já que a primeira edição foi de dia e para todas as idades, com participação de crianças. O grupo Camobikers prestigiou o passeio com mais de 30 ciclistas. A realização da programação do Aniversário de Santa Maria foi da Prefeitura Municipal e da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Santa Maria. O patrocínio foi da Corsan, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Caixa Econômica Federal. O apoio para o Passeio Ciclístico é da Azzurra Motos Yamaha, Fam Bikesm Exclusive Studio Fitness e CamoBikers Santa Maria.

## Meio ambiente

### Ação a favor da natureza

No próximo sábado os santamarienses estão convidados a participar de uma ação a favor do meio ambiente. Na Praça Saldanha Marinho, será montado um posto de coleta de lâmpadas para o descarte ecologicamente correto. A atividade será das 9h às 17h. Serão aceitas até cinco lâmpadas por pessoa e, em troca, será doada uma muda de árvore, além de distribuição de material educativo. A ação será em parceria com a empresa de descontaminação e trituração de todos os tipos de lâmpadas Recilux, do município de Canoas. O sistema de tratamento utilizado pela Recilux armazena com segurança todos os componentes das lâmpadas, separando-os e possibilitando a reutilização dos seus resíduos. O descarte das lâmpadas fluorescentes deve ser feito de maneira adequada, pois cada peça contém mercúrio, que, quando quebra libera o metal, que é prejudicial à saúde. A iniciativa é da Secretaria de Município de Proteção Ambiental, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Balcão de Licenciamento Ambiental Unificado SEMA/FEAPAM/FZB, Corsan e Batalhão Ambiental.